

CLÁUSULA III **DOS OBJETOS SOCIAIS**

A Matriz da sociedade passará a ter como objetivo social a atividade de comércio atacadista de material de escritório, papelaria, informática, armários, brinquedos, eletroeletrônicos, presentes, aviamentos e de uniformes em geral com confecção por conta de terceiros.

§ 1º - A Filial 01 da sociedade passará a ter como objetivo social a atividade de comércio atacadista e varejista de material de escritório, papelaria, informática, armários, brinquedos, eletroeletrônicos, presentes, aviamentos e de uniformes em geral.

§ 2º - A Filial 02 da sociedade terá como objetivo social a atividade comércio atacadista de material de escritório, papelaria, informática, armários, brinquedos, eletroeletrônicos, presentes, aviamentos e de uniformes em geral.

CLÁUSULA IV **DO CAPITAL SOCIAL**

Utilizando de recursos próprios os sócios aumentam o capital social para R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) divididos, em 750.000 (setecentos e cinquenta mil) quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) totalmente integralizado em moeda corrente do país, e após aumento do capital social, o quadro societário passa a ser assim distribuídas entre os sócios, a saber:

SÓCIOS	QUOTAS	R\$ QUOTAS	TOTAL EM R\$	(%)
CLAUDIO FELIZARDO RIBEIRO	742.500 quotas	R\$ 1,00	R\$ 742.500,00	99%
MARLI DE ALMEIDA PIRES	7.500 quotas	R\$ 1,00	R\$ 7.500,00	01%
TOTAL	750.000 quotas		R\$ 750.000,00	100%

CLÁUSULA V

DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS

Na sociedade limitada, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do artigo 1.052 do Novo Código Civil.

§ 1º. Cada sócio terá participação nos lucros e nas perdas, de, de conformidade com o inciso VII do artigo nº 997 do Código Civil/2002.

§ 2º. Os sócios declaram sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer o comércio ou a administração da sociedade, em virtude de condenação criminal, nos termos do artigo nº 1.011, §1º. do Novo Código Civil.

CLÁUSULA VI

DA ADMINISTRAÇÃO E DO USO DO NOME EMPRESARIAL

A administração da sociedade será exercida pelo o sócio **CLAUDIO FELIZARDO RIBEIRO** que assinará todos os atos isoladamente, à qual são concedidos todos os poderes necessários para representar a sociedade judicial ou extrajudicialmente, bem como em órgãos públicos federais, estaduais, municipais, autarquias, entidades de economia mista, fornecedores, clientes documentos de empregados, bancos conta movimento, sendo expressamente vedado o uso do nome empresarial em negócios estranhos aos interesses sociais, sob pena de nulidade.

CLÁUSULA VII

DA RETIRADA "PRÓ - LABORE"

Os sócios farão jus a uma retirada mensal a título de "Pró - Labore", importância esta nos limites da legislação, e que será levada a débito de conta de Despesas Operacionais.